

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA ADOTADAS POR GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NO COTIDIANO DOS ESPAÇOS DE PRÁTICAS LABORATORIAIS

Ivonizete Pires Ribeiro¹

Elizana Carvalho Oliveira²

Jessyca Samara de Sampaio Silva³

Herica Emília Félix de Carvalho⁴

Denise de Andrade⁵

RESUMO

Objetivo: Analisar as medidas de biossegurança adotadas por graduandos em enfermagem no cotidiano dos espaços de práticas laboratoriais. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo realizado em uma Instituição de Ensino Superior no período de abril a junho de 2019. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista, e para as análises, estatísticas descritivas e o Discurso do Sujeito Coletivo. O estudo foi aprovado sob o parecer de nº 3.147.766. **Resultados:** Participaram do estudo 30 estudantes com idade média de 20 anos. Quanto ao uso de equipamentos de proteção individual, a maioria usa luvas, seguido do jaleco e máscara, respectivamente. No que se refere aos momentos de Higienização das Mãos (HM), os momentos mais destacados são antes e após a prática. Sobre o conhecimento dos acadêmicos sobre biossegurança em saúde, os estudantes resumem em uma palavra “prevenção”. A respeito das dificuldades na utilização dos EPI, os acadêmicos relatam que na maioria das vezes não há dificuldade, mas quando há ela está relacionada a falta do EPI, à troca de luvas, à prática de calçar as luvas estéreis e à fadiga ao utilizar a máscara. **Conclusão:** Verifica-se que as medidas de biossegurança nesse ambiente ainda é um desafio, pois de acordo com os relatos, o conhecimento é amplo e limitado ao uso do EPI e HM. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Os dados apresentados tornam-se um grande aliado na identificação de falhas na formação de enfermeiros com relação à biossegurança; no reconhecimento dos fatores que dificultam a adesão das medidas de biossegurança; na reflexão atual entre o mundo da escola e o mundo do trabalho, ao apresentar a necessidade de se construir um processo educacional que articule a formação profissional com as necessidades da prática profissional.

Descritores: Riscos Ocupacionais. Enfermagem. Contenção de Riscos Biológicos.

¹ Enfermeiro, Doutorado em Medicina Tropical, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: ivonizeteribeiro@gmail.com

² Estudante, Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI.

³ Estudante, Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Doutoranda em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Docente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.